

Assistência à Saúde -Relatório Analítico dos Investimentos

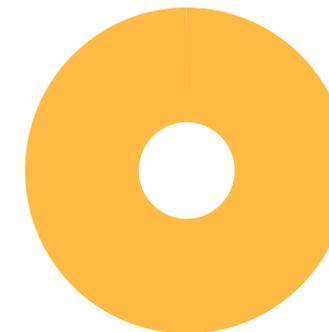
em dezembro, 4º trimestre e ano de 2024

Carteira consolidada de investimentos - base (Dezembro / 2024)

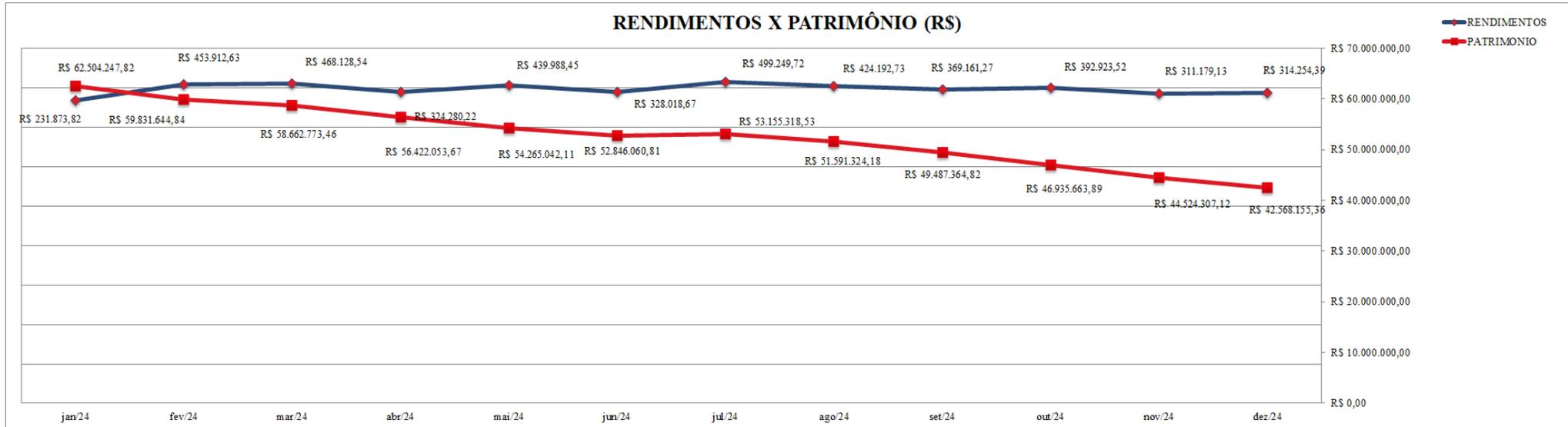
Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	8.300.270,35	19,50%	462	0,16%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	3.124.702,88	7,34%	611	0,06%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	0,01	0,00%	775	0,00%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	D+1	Não há	0,01	0,00%	709	0,00%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	4.182.645,13	9,83%	1.124	0,05%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	0,01	0,00%	527	0,00%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	15/08/2024	0,01	0,00%		0,00%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	0,01	0,00%	741	0,00%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	0,01	0,00%	826	0,00%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	6.448.541,07	15,15%	1.130	0,08%
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	D+0	Não há	0,01	0,00%	1.510	0,00%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	6.380.021,41	14,99%	1.259	0,03%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	8.147.501,22	19,14%	1.144	0,04%
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	5.943.973,91	13,96%	63	1,46%
RECUPERAÇÃO BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	D+3 ou ...	90 dias	40.499,31	0,10%	19	1,22%
BANRISUL INFRA-ESTRUTURA FI AÇÕES	D+4	Não há	0,01	0,00%	756	0,00%
Total			42.568.155,36			

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Dezembro / 2024)

Artigos - Renda Fixa	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2024			GAP Superior
			Inf	Alvo	Sup	
Títulos Públicos de emissão do TN	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	50,00%	21.284.077,68
FI 100% títulos TN	22.056.159,49	51,81%	30,00%	70,50%	100,00%	20.511.995,87
ETF 100% Títulos Públicos	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	2.128.407,77
FI Renda fixa	20.471.496,55	48,09%	15,00%	20,00%	100,00%	22.096.658,81
FI em direitos Creditórios - cota Senior	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	1,00%	425.681,55
FI Renda Fixa Crédito Privado	40.499,31	0,10%	0,00%	4,70%	5,00%	2.087.908,46
FI Debêntures de Infraestrutura	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	1,00%	425.681,55
Total Renda Fixa	42.568.155,35	100,00%	45,00%	95,20%	262,00%	

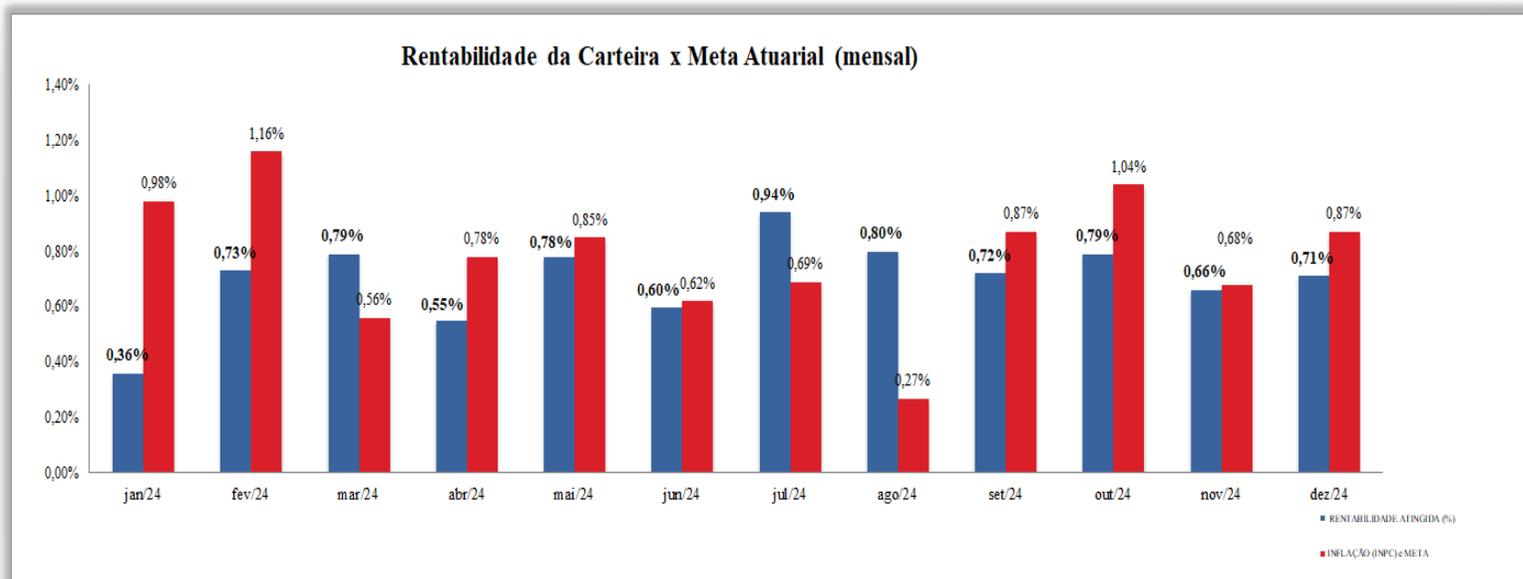


RENDA FIXA 42.568.155,35



Fonte: IPASEM





Fonte: IPASEM

Enquadramento por Gestores - base (Dezembro / 2024)

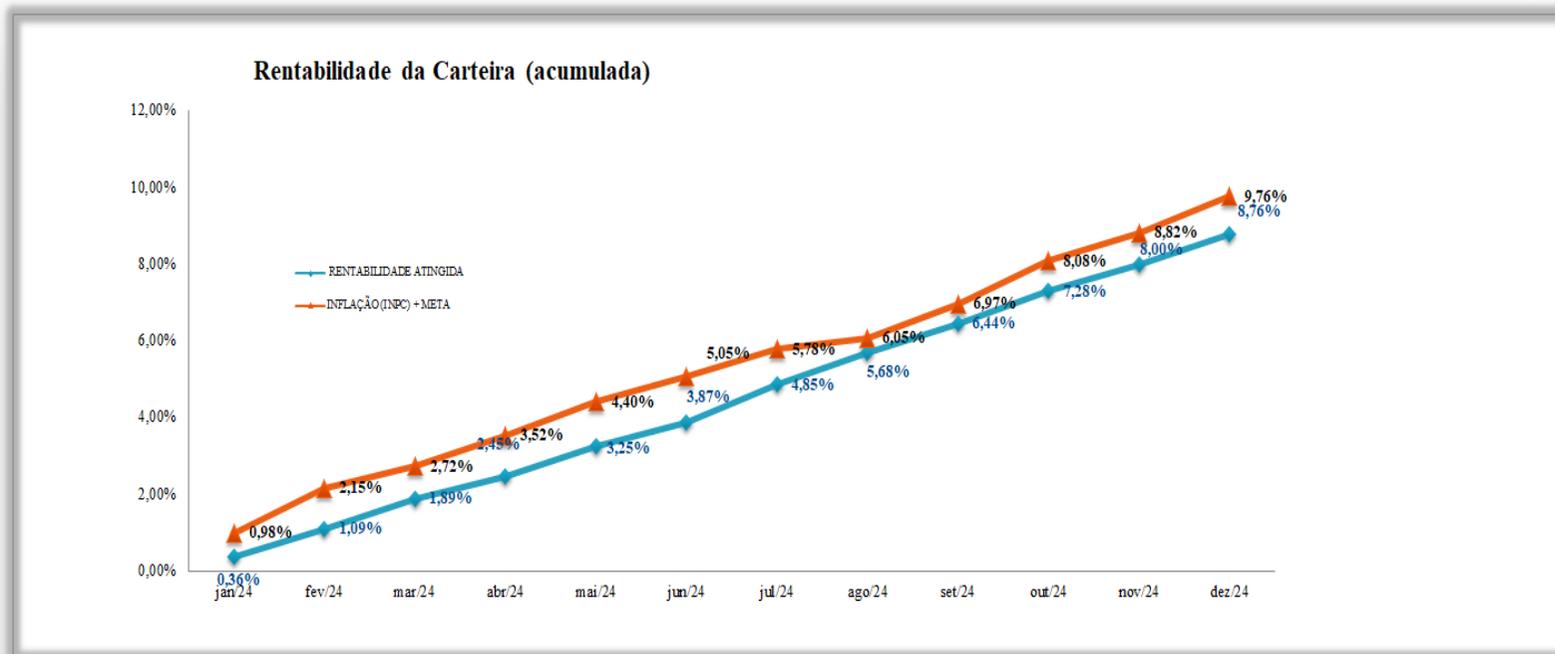
Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM	20.540.016,23	48,25	0,10
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	13.687.369,45	32,15	-
BANRISUL CORRETORA	8.300.270,37	19,50	0,05
BRZ INVESTIMENTOS	40.499,31	0,10	0,00

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Dezembro/2024 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	-0,24%	5,84%	0,79%	2,55%	5,84%	18,67%	-	-
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,15%	6,08%	0,97%	2,88%	6,08%	18,52%	2,25%	2,18%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,29%	5,43%	0,67%	2,41%	5,43%	17,98%	2,40%	2,35%
IRF-M 1 (Benchmark)	0,70%	9,46%	2,13%	4,74%	9,46%	23,96%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,69%	9,33%	2,08%	4,64%	9,33%	23,57%	0,23%	0,45%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,68%	9,17%	2,05%	4,57%	9,17%	23,24%	0,23%	0,45%
IMA-B 5 (Benchmark)	-0,28%	6,16%	0,82%	2,75%	6,16%	19,03%	-	-
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	-0,28%	5,87%	0,77%	2,59%	5,87%	18,51%	2,22%	2,10%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,31%	5,92%	0,75%	2,63%	5,92%	18,59%	2,25%	2,11%
IMA-B (Benchmark)	-2,62%	-2,44%	-3,23%	-1,36%	-2,44%	13,22%	-	-
RECUPERAÇÃO BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	-10,29%	-35,34%	-18,41%	-20,46%	-35,34%	-67,84%	11,19%	10,14%
IRF-M (Benchmark)	-1,66%	1,86%	-1,97%	0,34%	1,86%	18,67%	-	-
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-1,65%	1,63%	-2,00%	0,26%	1,63%	17,96%	3,08%	3,25%
Selic (Benchmark)	0,93%	10,87%	2,67%	5,37%	10,87%	25,34%	-	-
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,83%	10,49%	2,56%	5,20%	10,49%	24,39%	0,05%	0,06%

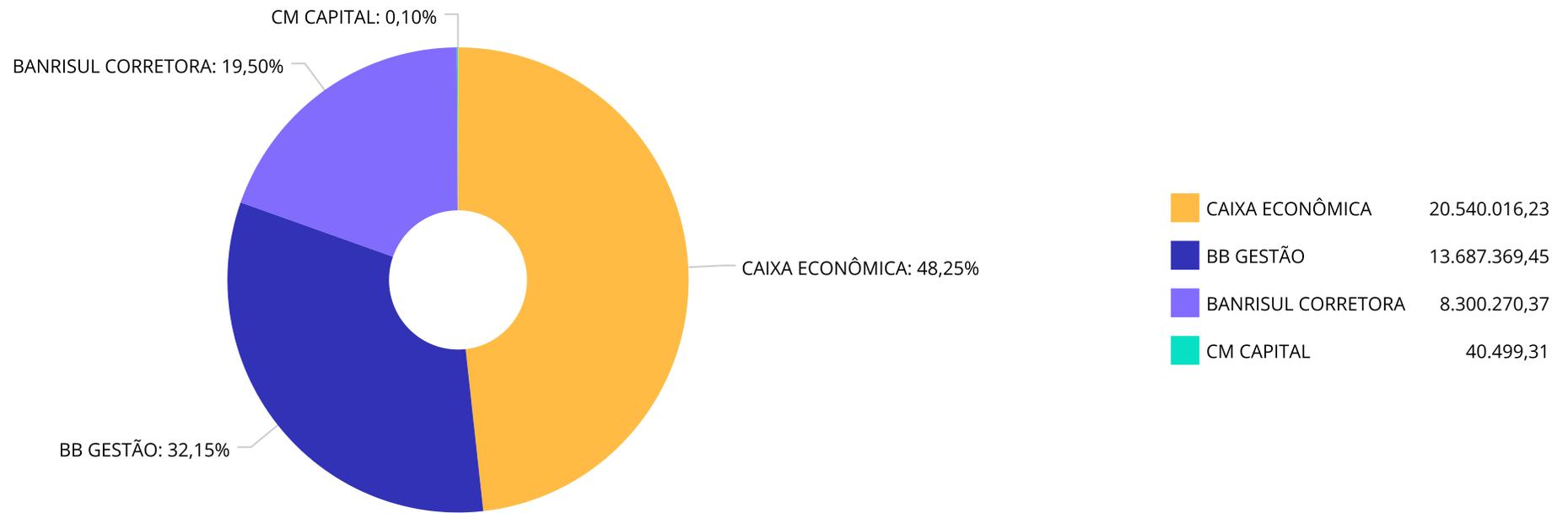
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Dezembro/2024 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)	0,93%	10,87%	2,67%	5,37%	10,87%	25,34%	-	-
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,87%	10,90%	2,65%	5,40%	10,90%	25,32%	0,04%	0,06%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-	-	-	-	-	-	-	-
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,84%	10,53%	2,60%	5,26%	10,53%	24,82%	0,05%	0,10%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,83%	11,03%	2,57%	5,38%	11,03%	25,82%	0,06%	0,06%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,80%	10,88%	2,56%	5,36%	10,88%	25,27%	0,05%	0,06%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,17%	8,12%	1,38%	4,13%	8,12%	24,33%	0,77%	0,82%

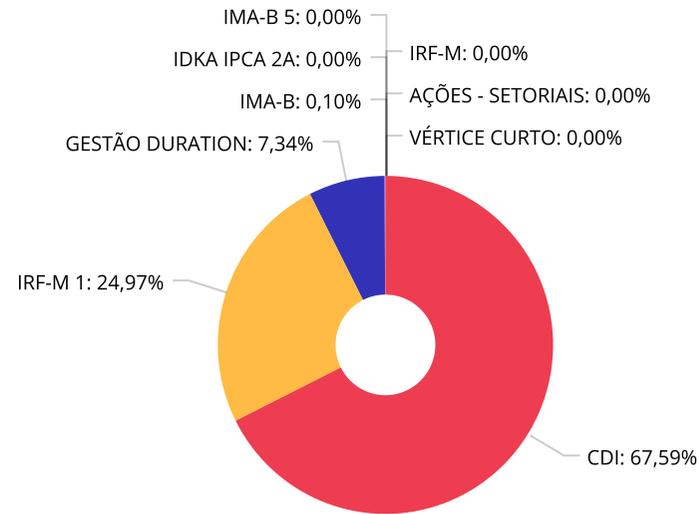


Fonte: IPASEM

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Dezembro / 2024)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Dezembro / 2024)



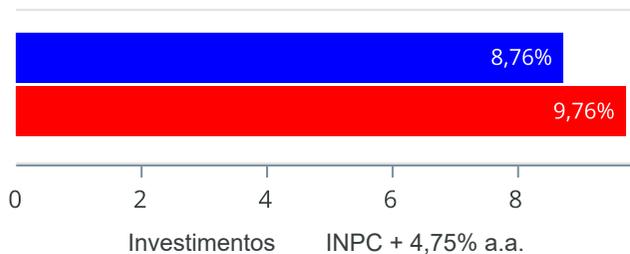
■ CDI	28.771.766,90	■ IRF-M 1	10.631.186,20	■ GESTÃO DURATION	3.124.702,88	■ IMA-B	40.499,31
■ IDKA IPCA 2A	0,02	■ IMA-B 5	0,02	■ IRF-M	0,01	■ AÇÕES - SETORIAIS	0,01
■ VÉRTICE CURTO	0,01						

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2024

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	64.529.174,00	2.494.200,00	4.751.000,00	62.504.247,82	231.873,82	231.873,82	0,36%	0,36%	0,98%	0,98%	36,73%	0,56%
Fevereiro	62.504.247,82	31.859.723,60	34.986.239,08	59.831.644,94	453.912,60	685.786,42	0,73%	1,09%	1,16%	2,15%	50,54%	0,13%
Março	59.831.644,94	4.691.000,00	6.328.000,00	58.662.773,48	468.128,54	1.153.914,96	0,78%	1,88%	0,56%	2,72%	68,96%	0,10%
Abril	58.662.773,48	5.396.000,00	7.961.000,00	56.422.053,70	324.280,22	1.478.195,18	0,55%	2,44%	0,78%	3,52%	69,32%	0,27%
Mai	56.422.053,70	5.257.022,85	7.854.022,85	54.265.042,14	439.988,44	1.918.183,62	0,78%	3,24%	0,85%	4,40%	73,62%	0,19%
Junho	54.265.042,14	2.871.000,00	4.618.000,00	52.846.060,81	328.018,67	2.246.202,29	0,60%	3,87%	0,62%	5,05%	76,54%	0,26%
Julho	52.846.060,81	4.306.008,00	4.496.000,00	53.155.318,53	499.249,72	2.745.452,01	0,94%	4,85%	0,69%	5,77%	83,99%	0,26%
Agosto	53.155.318,53	10.577.699,61	12.565.886,69	51.591.324,18	424.192,73	3.169.644,74	0,80%	5,68%	0,27%	6,05%	93,93%	0,27%
Setembro	51.591.324,18	2.693.382,30	5.166.502,89	49.487.364,90	369.161,31	3.538.806,05	0,72%	6,44%	0,87%	6,97%	92,35%	0,18%
Outubro	49.487.364,90	4.076.000,00	7.020.624,53	46.935.663,89	392.923,52	3.931.729,57	0,79%	7,28%	1,04%	8,08%	90,13%	0,22%
Novembro	46.935.663,89	10.883.767,80	13.606.303,10	44.524.307,72	311.179,13	4.242.908,70	0,66%	8,00%	*0,68%	*8,82%	90,67%	0,10%
Dezembro	44.524.307,72	2.429.028,49	4.699.435,24	42.568.155,36	314.254,39	4.557.163,09	0,71%	8,76%	0,87%	9,76%	89,69%	0,16%

*A meta foi retificada neste relatório.

Investimentos x Meta de Rentabilidade



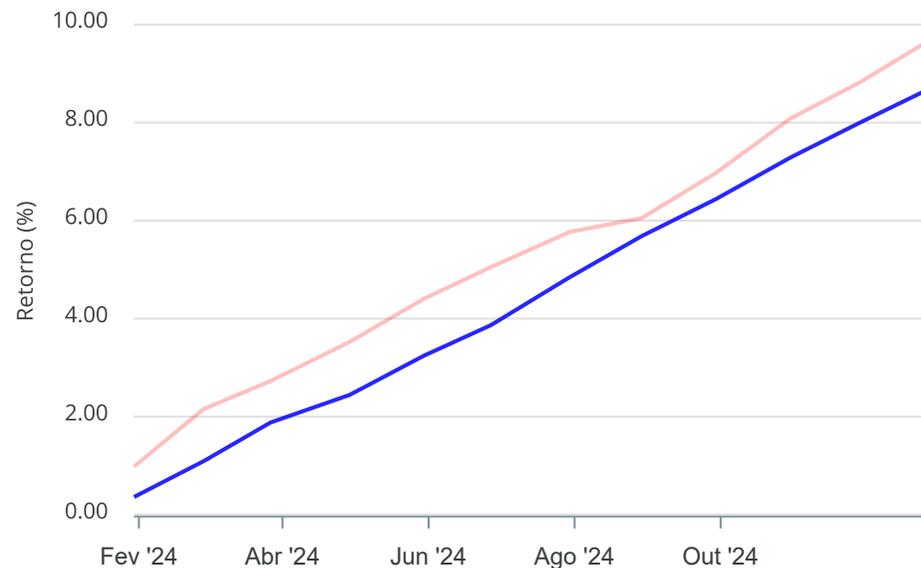
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo

ANO 36M



- Investimentos
- Meta de Rentabilidade
- CDI
- IMA-B
- IMA-B 5
- IMA-B 5+
- IMA Geral
- IRF-M
- IRF-M 1
- IRF-M 1+
- Ibovespa
- IBX
- SMLL
- IDIV

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Dezembro/2024

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	8.312.087,09	0,00	83.435,24	8.300.270,35	71.618,50	0,86%	0,87%	0,04%
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	5.894.255,20	0,00	0,00	5.943.973,91	49.718,71	0,84%	0,84%	0,05%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	8.080.538,96	0,00	0,00	8.147.501,22	66.962,26	0,83%	0,83%	0,06%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	6.404.189,98	0,00	0,00	6.448.541,07	44.351,09	0,69%	0,69%	0,23%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDE...	4.257.994,10	0,00	104.000,00	4.182.645,13	28.651,03	0,67%	0,68%	0,23%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	8.410.679,62	2.429.028,49	4.512.000,00	6.380.021,41	52.313,30	0,48%	0,80%	0,05%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	3.119.416,25	0,00	0,00	3.124.702,88	5.286,63	0,17%	0,17%	0,77%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	-0,28%	2,22%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	-0,31%	2,25%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	-	-
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	-0,15%	2,25%
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	0,83%	0,05%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	-0,29%	2,40%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	-1,65%	3,08%
RECUPERAÇÃO BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	45.146,44	0,00	0,00	40.499,31	-4.647,13	-10,29%	-10,29%	11,19%
Total Renda Fixa	44.524.307,71	2.429.028,49	4.699.435,24	42.568.155,35	314.254,39	0,71%		0,16%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 4º Trimestre/2024

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	6.898.804,64	2.000.000,00	816.316,31	8.300.270,35	217.782,02	2,45%	2,65%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	9.936.570,70	270,00	2.000.000,00	8.147.501,22	210.660,52	2,12%	2,57%
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	5.793.471,79	0,00	0,00	5.943.973,91	150.502,12	2,60%	2,60%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	6.682.552,26	10.326.674,15	10.751.500,00	6.380.021,41	122.295,00	0,72%	2,56%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	5.524.229,32	803.493,54	0,00	6.448.541,07	120.818,21	1,91%	2,08%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	8.599.344,48	0,00	5.577.645,66	3.124.702,88	103.004,06	1,20%	1,38%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	3.953.948,51	0,00	4.009.175,04	0,01	55.226,54	1,40%	0,77%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDE...	0,01	4.258.358,60	104.000,00	4.182.645,13	28.286,52	0,66%	2,05%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	792.879,77	0,00	803.493,54	0,01	10.613,78	1,34%	0,67%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	1.168.774,26	0,00	1.175.815,68	0,01	7.041,43	0,60%	-2,00%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	87.153,01	0,00	88.416,64	0,01	1.263,64	1,45%	0,97%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	0,75%
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	2,56%
RECUPERAÇÃO BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	49.636,11	0,00	0,00	40.499,31	-9.136,80	-18,41%	-18,41%
Total Renda Fixa	49.487.364,89	17.388.796,29	25.326.362,87	42.568.155,35	1.018.357,04	1,52%	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no ano de 2024

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	9.692.246,81	10.388.548,72	13.000.000,00	8.147.501,22	1.066.705,69	10,60%	11,03%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	8.925.093,49	803.493,54	4.000.000,00	6.448.541,07	719.954,04	9,23%	9,33%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	8.026.497,11	3.500.000,00	9.077.645,66	3.124.702,88	675.851,43	7,82%	8,12%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	6.615.262,34	41.606.382,15	42.487.000,00	6.380.021,41	645.376,92	6,21%	10,88%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,00	11.509.867,15	3.816.316,31	8.300.270,35	606.719,51	7,54%	10,90%
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	14.759,51	5.675.331,42	0,00	5.943.973,91	253.882,98	9,09%	10,53%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	3.763.478,19	0,00	4.009.175,04	0,01	245.696,86	6,53%	5,87%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDE...	519.550,01	10.809.358,60	7.277.627,37	4.182.645,13	131.363,89	5,40%	9,17%
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	1.105.420,05	3.241.851,07	4.464.309,15	0,01	117.038,04	3,55%	10,49%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	1.127.039,04	0,00	1.175.815,68	0,01	48.776,65	4,32%	1,63%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	757.071,15	0,00	803.493,54	0,01	46.422,40	6,16%	5,43%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	480.528,51	0,00	514.973,64	0,01	34.445,14	7,34%	-
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	338.951,88	0,00	360.734,48	0,00	21.782,60	6,64%	9,08%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	82.955,23	0,00	88.416,64	0,01	5.461,42	6,59%	6,08%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	170.671,24	0,00	175.331,42	0,00	4.660,18	2,73%	-2,06%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	0,02	0,00	0,00	0,01	-0,01	-50,00%	5,92%
RECUPERAÇÃO BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	62.632,40	0,00	0,00	40.499,31	-22.133,09	-35,34%	-35,34%
Total Renda Fixa	41.682.156,98	87.534.832,65	91.250.838,93	42.568.155,35	4.602.004,65	3,56%	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no ano de 2024

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	19.619.229,11	0,00	19.746.030,96	0,00	126.801,85	0,64%	5,16%
BANRISUL INFRA-ESTRUTURA FI AÇÕES	3.227.787,91	0,00	3.056.144,49	0,01	-171.643,41	-5,32%	-12,13%
Total Renda Variável	22.847.017,02	0,00	22.802.175,45	0,01	-44.841,56	-0,20%	

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da MOSAICO CONSULTORIA. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

IPASEM NH - Resenha dos Investimentos

DEZEMBRO 2024

Cenário Dezembro 2024

O IBOVESPA caiu 10,36% em 2024, marcando seu pior desempenho desde 2021, conforme analistas de mercado, refletindo as decisões da política de gastos do governo federal e decisões de política monetária como fatores que influenciaram na queda do índice, assim como o cenário político internacional, onde commodities e juros elevados contribuíram para a baixa confiança dos investidores no mercado brasileiro. O último pregão do ano, dia 30, encerrou em 0,01% aos 120.283,40 pontos, mas no mês a queda foi de 4,28%.

O ano de 2024 fechou com a inflação a 4,83% , foi acima do teto da meta, e a Selic fechou a 12,25% e com a perspectiva de alta da taxa em 2025. O dólar fechou a R\$ 6,18 no dia 30/12. O Ifix, principal índice de fundos imobiliários registrou perda de -5,89%, foi o terceiro pior desempenho da história do índice. Os títulos que sofrem marcação a mercado tiveram desempenho baixo em dezembro, acumulando perdas significativas e até negativas.

O investimento com melhor rentabilidade no ano foi o Bitcoin, com 182,32 %, o Ouro com 60,02%, o dólar com 27,34%. No CDI a rentabilidade foi de 10,77% e a Poupança 7,06%.

O IPCA de dezembro teve alta de 0,52%, acumula alta de 4,83% no ano. O índice superou o IPCA de 2023 (4,62%) e ficou 0,33 p.p acima do teto da meta da inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). O preço da gasolina exerceu o maior impacto no cálculo do IPCA 2024, pois teve alta de 9,71% no ano.

O INPC teve alta de 0,48% em dezembro, segundo o IBGE, e no ano acumula alta de 4,77%, foi 0,12 p.p acima do teto da meta estabelecida pelo Banco Central. O grupo alimentação e bebidas exerceu o maior impacto para o cálculo do índice, a alta foi 7,60%. Em 2023, o INPC acumulou alta de 3,71%.

Previdência

Em 2024, conforme a política de Investimentos da Previdência a rentabilidade das aplicações financeira terá a meta de 5% +INPC acumulado ao ano. Em dezembro, a meta calculada do mês foi 0,89%, e no acumulado do ano foi 10,03%. No referido mês, o saldo do patrimônio ficou em R\$ 351.898.072,26 e o saldo da rentabilidade foi de R\$ 131.494,19. A rentabilidade atingida foi de 0,04%, e no acumulado do ano foi 7,36% .

Gestão de Recursos IPASEM NH
Janara Renata Haefliger
Dezembro 2024

Observa-se no Relatório Analítico, do mês de dezembro, o fundo em renda fixa CAIXA BRASIL 2030 TP FI obteve retorno acima da meta do mês, sendo que este representa 5,47% do PL da carteira. Todos os fundos de renda variável apresentaram desvalorização. O retorno sobre o valor total investido na renda fixa foi de 0,09% e de -4,75% na renda variável. O total de movimentações em Aplicações foi de R\$ 25.041.267,87 e de Resgates foi de R\$ 24.815.816,63. Na análise do 4º trimestre os melhores retornos sobre valores investidos foram os fundos de renda fixa BANRISUL NTN-B 2025 e CAIXA BRASIL 2030. Todos os fundos de renda variável apresentaram rentabilidade negativa no trimestre. Na análise do ano, os melhores retornos em renda fixa foram CAIXA BRASIL 2030 e CAIXA BRASIL DI, que tiveram rentabilidade acima da meta anual. Todos os fundos de renda variável apresentaram rentabilidade negativa no ano. Devido ao cenário econômico direcionado para o aumento da taxa de juros, os fundos com marcação a mercado tiveram retorno negativo novamente em dezembro, o que não ajudou a alcançar a meta de rentabilidade para o mês e conseqüentemente para o ano, pois aproximadamente 1/3 dos recursos da renda fixa foram investidos em fundos vértices de médios e longos prazos para garantir recursos no futuro. A evolução do patrimônio foi de aumento de R\$ 45.251.945,80 no ano.

Assistência

Em 2024, conforme a Política de Investimentos da Assistência à Saúde a meta para rentabilidade das aplicações financeiras está definida em 4,75% + INPC acumulado ao ano. A meta calculada

do mês é 0,87%, e no acumulado do ano foi 9,76%. O saldo do patrimônio investido foi de R\$ 42.568.155,36 e a carteira apresentou rentabilidade de R\$ 314.254,39. A rentabilidade foi de 0,71% e no acumulado do ano foi 8,76%.

Conforme observado no Relatório Analítico de Investimentos, nenhum fundo teve rentabilidade para atingir a meta, mas o melhor retorno sobre o valor investido foi o fundo BANRISUL ABSOLUTO, esse fundo representa 19,50% da carteira. O total de movimentações em Aplicações foi de R\$ 2.429.028,49 e de Resgates foi de R\$ 4.699.435,24. Na análise do 4º trimestre os melhores retornos sobre os valores foram dos fundos CAIXA RS TP FI e BANRISUL ABSOLUTO. Na análise do ano, somente o fundo CAIXA BRASIL DI superou a meta anual. A evolução do patrimônio demonstra uma redução anual de R\$ 21.829.738,76. A estratégia para alocação dos recursos foi modificada no decorrer do ano, com menos diversificação e maior concentração em fundos com maior liquidez, mas o fato do patrimônio investido ter sido reduzido mensalmente, com a alta da inflação avançando no decorrer do ano, os investimentos não entregaram a rentabilidade para superar a meta.

PANORAMA **DEZEMBRO**



SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

O ambiente de investimentos para o RPPS mais uma vez se mostra desafiador, as pressões nos mais variados sentidos exercem resultados variados para o portfólio de investimentos.

Similar ao pontuado no mês anterior, nos Estados Unidos, ao que a conjuntura econômica indica, a taxa de juros terminal será um pouco mais elevada do que a inicialmente esperado no início do ciclo de corte de juros.

Após o corte de 25 pontos base realizado em dezembro na taxa de juros americana, a ata da reunião do FOMC trouxe um tom de cautela para o ano de 2025. No nosso entendimento, essa maior cautela reflete um cenário de maior incerteza sobre as políticas econômicas a serem adotadas pelo próximo governo, que podem ser mais inflacionárias, em somatória ao patamar de inflação um pouco acima da meta que existe no momento. Além do mais, os indicadores de atividade econômica mostram que a economia segue forte.

Mesmo com juros mais elevados, a economia americana permanece no radar como sendo o mais promissor ambiente para crescimento para os próximos períodos de 2025 na linha de que a inflação permaneça em patamares satisfatórios em ritmo de arrefecimento e os níveis de atividade econômica se mantenham resilientes.

Na China, as lideranças do Estado intensificaram os planos para estímulo econômico para 2025. Para 2025, a estratégia que animou os mercados envolve aspectos fiscais e monetários.

No Brasil, mesmo com a projeção do Focus de Selic em 14,25%, as expectativas de inflação ainda sofrem revisões altistas, o que, em junção a diversos outros fatores já exauridos em nossos periódicos anteriores, pressionam o COPOM para uma postura ainda mais cautelosa. A alta de 1 ponto percentual na última reunião de 2024 foi acompanhada de uma sinalização de mais duas altas de 1 ponto percentual nas duas próximas reuniões de 2025, além de um duro comunicado que apontou mais uma vez, que a relevância do aspecto fiscal na condução da política monetária, é crucial.

A transição da troca de presidência do Banco Central traz desconfiância para o mercado que apesar de aprovar a postura do novo presidente, Gabriel Galípolo, na maior parte dos discursos ao mercado, enxerga risco numa postura mais leniente com uma inflação mais elevada.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic mais elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de entrada.

INTERNACIONAL

Estados Unidos

Mercado de trabalho

Com um dado superior à projeção de 160 mil empregos, o departamento do trabalho americano reportou 256 mil empregos criados no mês de dezembro, o maior dado em nove meses. O setor que mais reportou criação de vagas foi no setor de saúde.

No ritmo de dados que mostram aquecimento da economia, a taxa de desemprego no mês de dezembro caiu para 4,1% dos 4,2% registrados no mês anterior, reforçando o quadro de mercado de trabalho aquecido.

Criação novos empregos (Nonfarm Payroll) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/non-farm-payrolls>

No mesmo ritmo, o relatório que informa a abertura de vagas de emprego, o Jolts, informou 8.1 milhões de vagas criadas em novembro, uma adição de 259 mil vagas em relação ao mês anterior.

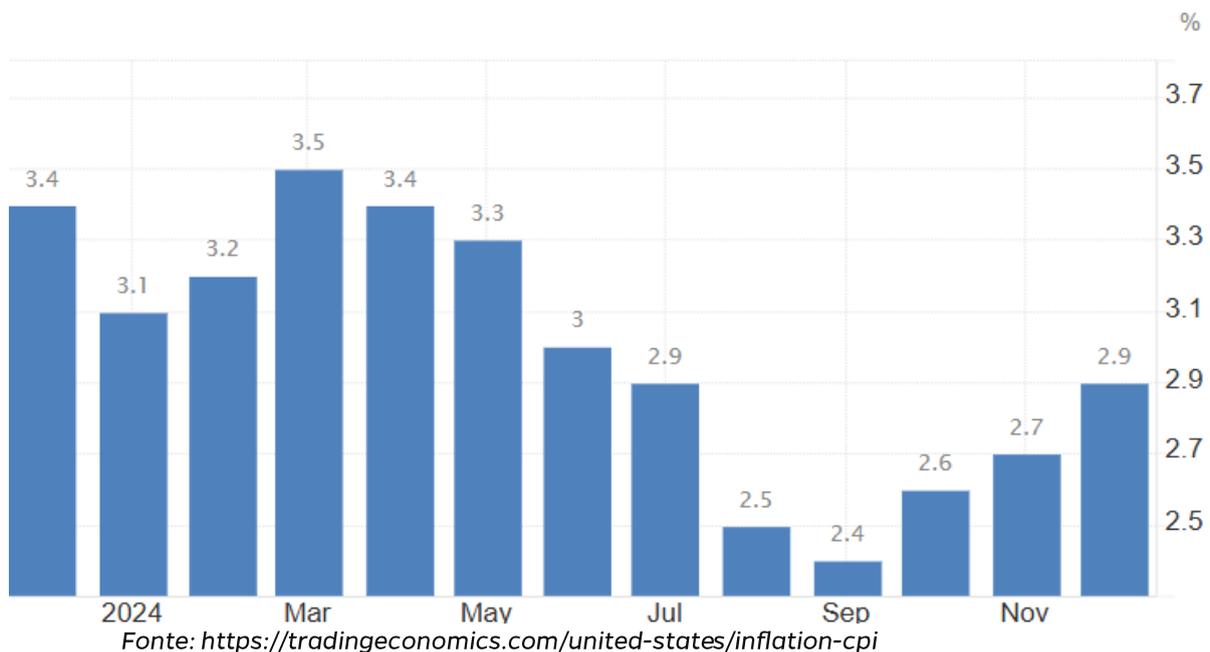
Esta conjuntura de um mercado de trabalho aquecido retira do Federal Reserve, a preocupação de uma recessão econômica no horizonte temporal. Pelo contrário, a pujança do mercado de trabalho em paralelo com outros dados saudáveis de atividade econômica e uma inflação em patamar um pouco acima da meta, exercem maior pressão de cautela sob a autoridade monetária.

Inflação

No mês de dezembro, a inflação ao consumidor medida pelo CPI foi de 0,4%, um pouco acima das expectativas. Por efeito estatístico, a comparação anual acelerou para 2,9%, em linha com o esperado.

Ainda que com a aceleração de preços, a composição do CPI agradou o pois o núcleo do índice caiu para 0,2% em dezembro, ante 0,3% dos meses anteriores. Na variação em 12 meses, o núcleo do índice caiu para 3,2%, também abaixo dos 3,3% dos meses anteriores, mas consideravelmente acima da meta de 2% do governo.

CPI anual - Estados Unidos:



Já o principal indicador de inflação observado pelo FED, o PCE, registrou alteração de 0,1% em novembro (PCE cheio), abaixo das expectativas, em uma composição que novamente agradou o mercado, porém não abre grandes brechas para mais inúmeros cortes nas reuniões seguintes, dado que: (i) o patamar atual de inflação está acima da meta de 2% e (ii) há incertezas sobre os efeitos gerados por atritos comerciais entre os Estados Unidos e a China.

Juros

Frente aos dados do mercado de trabalho, atividade econômica, e dos patamares dos indicadores de inflação que se mostraram gradualmente convergindo em relação a meta, mais um corte de 25 pontos base da Fed funds rate foi dado pelo Federal Reserve na reunião de dezembro.

Todavia, a ata posteriormente divulgada reforçou que o cenário para 2025 se mostra um pouco diferente do enfrentado até o momento. Os diretores do FED demonstram certa cautela dado ao fato que o núcleo da inflação ainda está acima da meta, e que as medidas econômicas do governo recém-eleito poderiam gerar um processo potencialmente inflacionário.

Os movimentos das treasuries foram de abertura nas pontas longas da curva de juros e fechamento na ponta curta por conta do progresso inflacionário obtido até então.

EUA Treasury – 10 anos, 2 anos e 3 meses:



INDICADORES DE ATIVIDADE

PIB

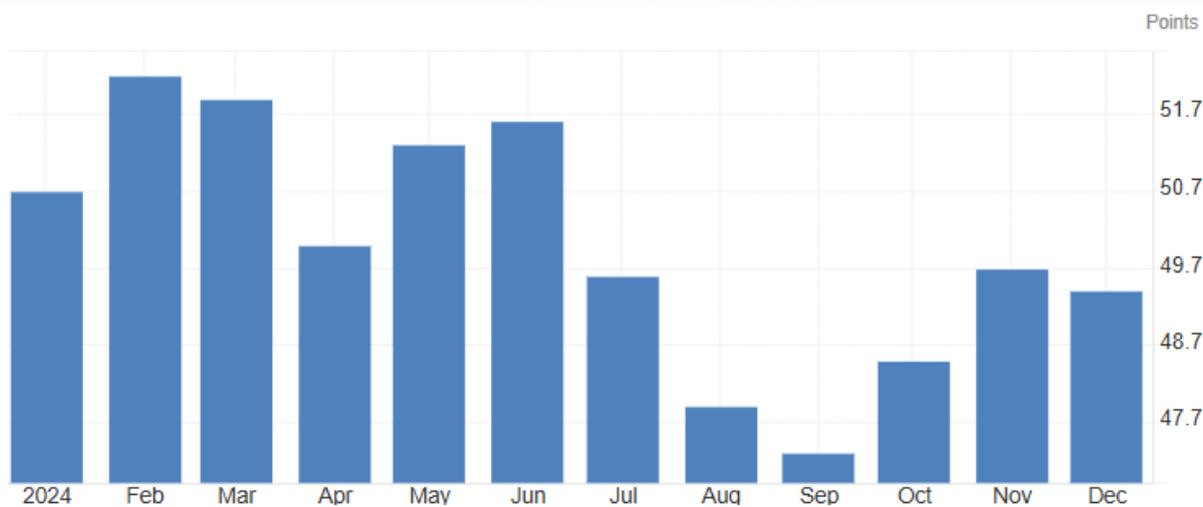
O principal índice utilizado termômetro de atividade econômica, o PIB, registrou um crescimento de 3,1% no terceiro trimestre de 2024, superando as expectativas. A variação com o mesmo trimestre do ano anterior foi de 2,7%.

O consumo de bens foi um grande responsável pela alta, subindo em 5,6%, além do gasto com serviços que subiu 2,8%. O investimento fixo subiu 2,1% e os gastos do governo subiram 5,1%.

PMI

O indicador que mensura a expectativa dos gerentes de compras, o índice PMI, em dezembro, fechou em 49,40 pontos no setor manufatureiro, acima dos 48,30 esperados. Porém, o indicador estando abaixo dos 50 pontos aponta para contração do setor.

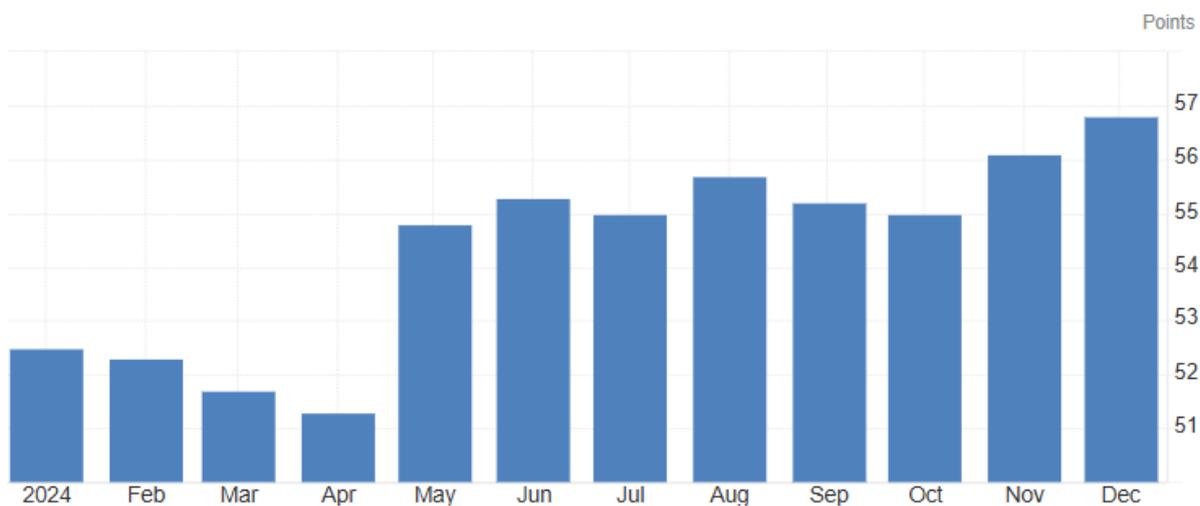
PMI industrial – EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/manufacturing-pmi>

O PMI de serviços que permaneceu em campo expansionista em 56,80 pontos em dezembro, acima do registro de 56,10 pontos do mês anterior.

PMI industrial – EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/services-pmi>

Zona do Euro

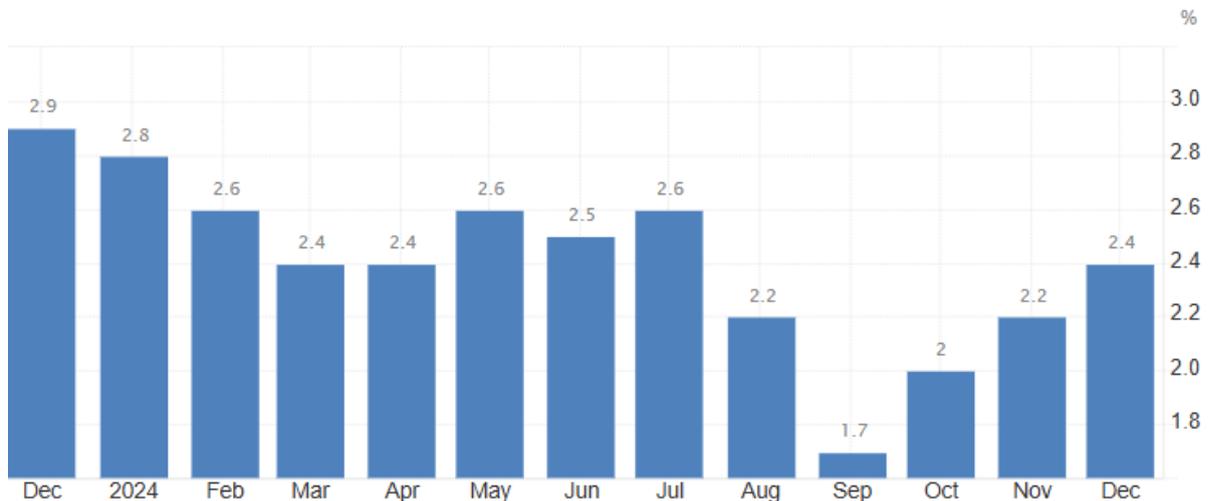
Inflação

A inflação da zona do euro veio em linha com as expectativas do mercado ao atingir 2,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior. A aceleração em relação do número se deve principalmente por efeito estatístico causado pelo baixo dado do ano anterior.

No mês de dezembro, a variação foi de 0,4%. Na decomposição do número, o custo de energia subiu para patamar positivo pela primeira vez desde julho.

O núcleo, que exclui os itens mais voláteis, variou 2,7% em dezembro.

CPI – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-cpi>

JUROS

O processo de convergência da inflação em direção a meta de 2% em linha com uma atividade econômica que preocupa os dirigentes do governo europeu permitiu que o Banco Central Europeu (BCE) realizasse mais um corte de 25 pontos base em sua taxa básica de juros.

A ata posteriormente divulgada sinalizou que mais cortes são fortemente cogitados para as reuniões seguintes, se o processo desinflacionário continuar a se manter. Alguns diretores do BCE demonstraram preocupação com a fragilidade econômica enfrentada.

INDICADORES DE ATIVIDADE

PIB

O continente europeu reportou um crescimento de PIB de 0,4% no terceiro trimestre de 2024 sob uma variação de 0,9% contra o mesmo período do ano anterior, a maior variação desde o primeiro trimestre de 2023.

A atividade econômica baixa reforça a postura de mais cortes de juros por parte do Banco Central Europeu nas reuniões seguintes.

PMI

Influenciado mais uma vez pelo setor manufatureiro que permanece em patamar contracionista pela ótica do PMI, a leitura realizada pelo HCOB do PMI Composto da zona do euro de dezembro ficou em 49,60 pontos, em tom baixista por conta do setor manufatureiro que ficou em 45,10 pontos. O PMI de Serviços, acelerou levemente para 51,60 pontos.

PMI composto – Europa:

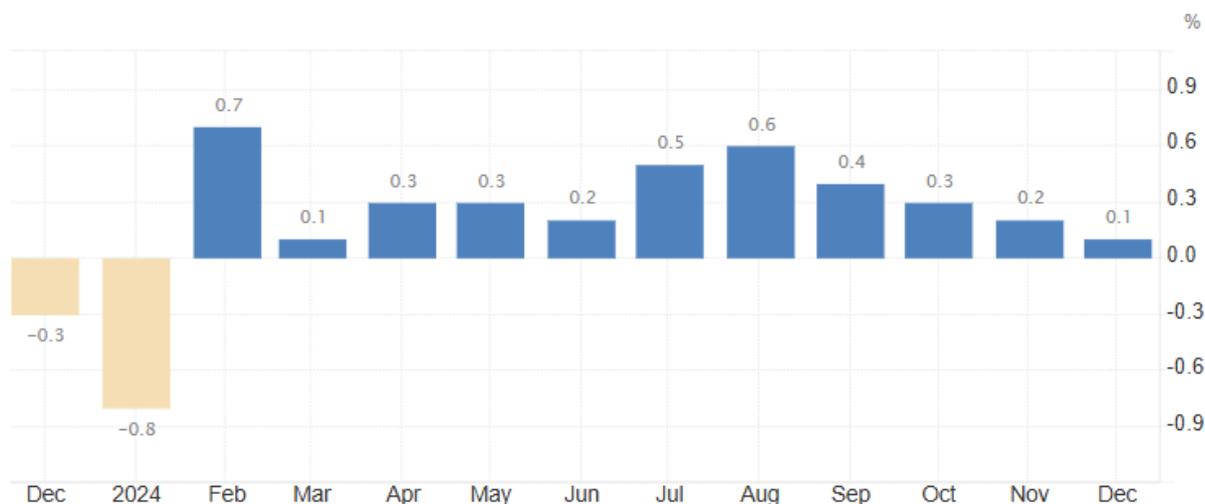


Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/composite-pmi>

Ásia**China****Inflação**

A inflação ao consumidor medido pelo CPI, registrou novamente quase nenhuma variação em relação ao mesmo período do ano passado, em apenas 0,1% de alta na comparação com dezembro de 2023. No mês, o CPI foi estável.

CPI – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/inflation-cpi>

JUROS

Desde o corte de 25 pontos base da taxa básica de juros realizado no mês de outubro pelo PBoC, sigla em inglês do Banco Central chinês a taxa de 1 ano permaneceu em 3,10% e a de 5 anos, principal utilizada no setor imobiliário, se manteve em 3,6%.

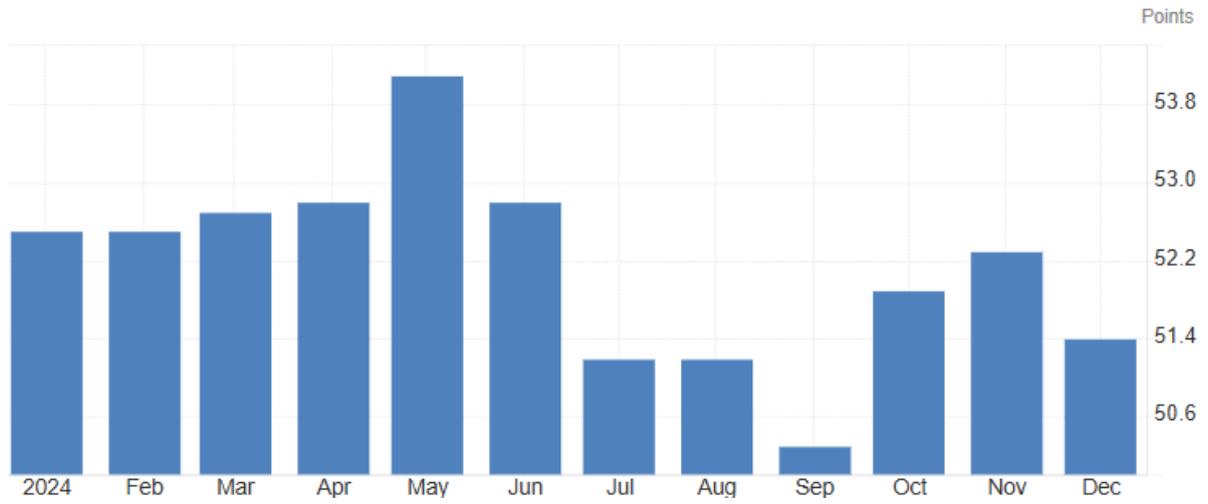
INDICADORES DE ATIVIDADE**PIB**

O Escritório Nacional de Estatísticas da China reportou a leitura do PIB referente ao quarto trimestre de 2024, em que de maneira exitosa, o país atingiu a meta de 5 de crescimento anual, com um crescimento de 5,4% no último trimestre. Nos trimestres, as variações foram de 5,3% (1T), 4,7% (2T), 4,6% (3T) e 5,4% no 4T.

PMI

Sob o reflexo de uma diminuição de exportações e diminuição nos empregos da indústria, PMI composto do mês de dezembro caiu para 51,40 pontos, porém é o 14º mês seguido de expansão do índice.

PMI composto - China:



Brasil**Inflação**

A leitura da inflação ao consumidor de dezembro realizada pelo IBGE registrou outro rompimento do teto da meta estabelecida. A alta de 0,52% no mês foi puxada mais uma vez pelo preço de alimentos e transportes.

IPCA mensal – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-rate-mom>

Na variação em 12 meses e fechamento anual, a inflação rompeu o teto da meta (4,5%) e fechou em 4,83%, com projeções elevadas também para os meses seguintes.

IPCA anual – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-cpi>

INDICADORES DE ATIVIDADE**IBC-Br**

Conhecido como prévia do PIB, o IBC-Br apontou um avanço de 0,1% em novembro, acima das expectativas do mercado.

PIB

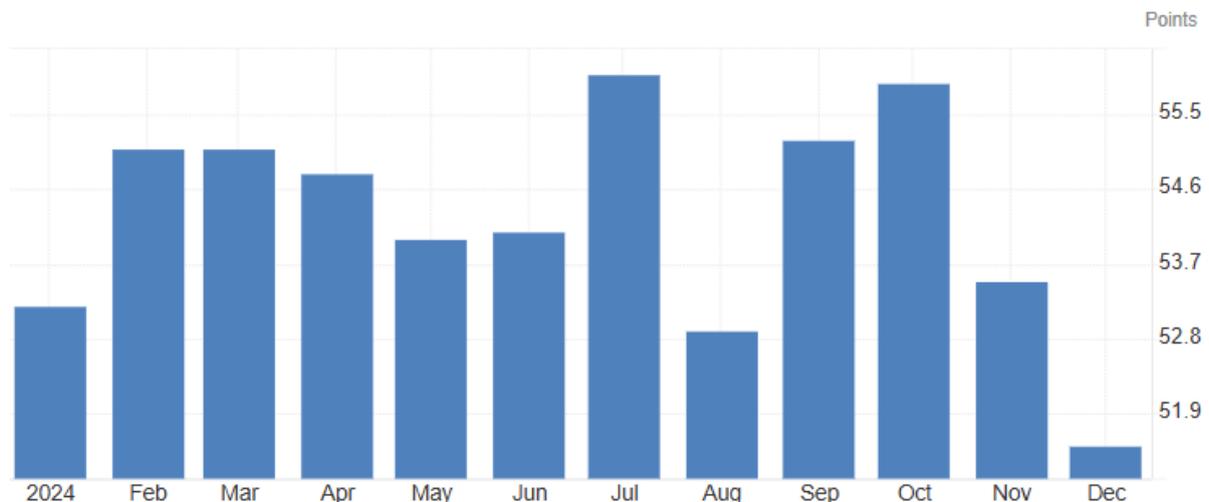
Divulgado no começo de dezembro, o PIB do terceiro trimestre fechou em 0,9% em comparação com o trimestre anterior. Na variação com o mesmo trimestre do ano anterior, a variação é de 4%, majoritariamente apoiada sobre consumo das famílias (em serviços principalmente) e gastos do governo.

PMI

A diretoria do S&P Global, na leitura do PMI brasileiro, apontou que a diminuição do crescimento de novos negócios no setor de serviços direcionou o PMI de serviços para 51,60 pontos ante 53,6 pontos do mês anterior.

O PMI composto, que une também o setor manufatureiro, caiu para 51,50 pontos em dezembro ante 53,5 pontos de novembro.

PMI Composto - Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/composite-pmi>

Câmbio

Em valorização de mais de 27% em 2024, o Dólar fechou dezembro e o ano cotado a R\$ 6,18.

A performance do ano foi influenciada por aspectos predominantemente domésticos, como o ruído fiscal que ganhou e a piora da percepção e confiança dos agentes econômicos em relação ao governo e as incertezas sobre a seriedade das intenções do governo federal em cumprir as metas por ele mesmo estabelecido.

Influências internacionais também direcionaram o mercado, como a questão eleitoral americana que favoreceu para que a moeda norte americana ganhasse força perante a cesta de moedas do mundo.

Dentro os motivos pelos quais a eleição de Trump fortalece o Dólar, encontra-se a natureza de política econômica do candidato democrata, que assume que após eleito, endurecerá as políticas comerciais com a rival China.

Estas duras medidas de natureza tributária são fortes combustíveis inflacionários, o que por sua vez exercem maior pressão sob as expectativas de uma taxa de juros terminal mais elevada, que, conseqüentemente, atrai o fluxo financeiro global para os Estados Unidos.

Juros

O COPOM realizou mais uma alta da taxa Selic em 1 ponto percentual na reunião de dezembro, conforme esperado dado a inflação que vem superando o teto da meta e não interrompe revisões altistas. O patamar atual encontra-se em 12,25% ao ano.

O movimento de alta era esperado frente à conjuntura econômica que o Brasil se encontra até o momento de atividade econômica acima do potencial e de expectativas de inflação desancoradas.

As comunicações realizadas pelo Banco Central enfatizaram as projeções de inflação se deterioraram, que a moeda doméstica permaneceu desvalorizada e o quadro fiscal se debilitou ainda mais, justificando o aperto de política monetária.

A ata divulgada posteriormente informou que mais duas altas de 1 ponto percentual são esperadas para as reuniões seguintes.

Bolsa

Para o Ibovespa, principal índice de renda variável doméstico, a variação no mês foi de -4,8% e em 2024 de -10,4% (em Reais), fechando em 120.283,4. Em dólares, a queda se aproximou dos -30%.

A performance do principal índice de renda variável doméstico foi influenciada principalmente pelos rumos de política monetária que o Brasil está passando, dado que as projeções de juros no curto e médio prazo são altistas. Esse movimento dos juros acaba por direcionar uma massa de investidores para outras classes de ativos, podando a performance da renda variável.

IBOVESPA:

Panorama Econômico



Renda Fixa

No mês de dezembro, a performance dos índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA Geral (-0,68%), IMA-B 5 (-0,45%), IMA-B (-2,87%), IMA-B 5+ (-4,68%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte forma: IRF-M 1 (0,64%), IRF-M (-1,66%) e IRF-M 1+ (-2,94%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de -2,18% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de -0,41% no mês.

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

O ambiente de investimentos para o RPPS mais uma vez se mostra desafiador, as pressões nos mais variados sentidos exercem resultados variados para o portfólio de investimentos.

Similar ao pontuado no mês anterior, nos Estados Unidos, ao que a conjuntura econômica indica, a taxa de juros terminal será um pouco mais elevada do que a inicialmente esperado no início do ciclo de corte de juros.

Após o corte de 25 pontos base realizado em dezembro na taxa de juros americana, a ata da reunião do FOMC trouxe um tom de cautela para o ano de 2025. No nosso entendimento, essa maior cautela reflete um cenário de maior incerteza sobre as políticas econômicas a serem adotadas pelo próximo governo, que podem ser mais inflacionárias, em somatória ao patamar de inflação um pouco acima da meta que existe no momento. Além do mais, os indicadores de atividade econômica mostram que a economia segue forte.

Mesmo com juros mais elevados, a economia americana permanece no radar como sendo o mais promissor ambiente para crescimento para os próximos períodos de 2025 na linha de que a inflação permaneça em patamares satisfatórios em ritmo de arrefecimento e os níveis de atividade econômica se mantenham resilientes.

Na China, as lideranças do Estado intensificaram os planos para estímulo econômico para 2025. Para 2025, a estratégia que animou os mercados envolve aspectos fiscais e monetários.

No Brasil, mesmo com a projeção do Focus de Selic em 14,25%, as expectativas de inflação ainda sofrem revisões altistas, o que, em junção a diversos outros fatores já exauridos em nossos periódicos anteriores, pressionam o COPOM para uma postura ainda mais cautelosa. A alta de 1 ponto percentual na última reunião de 2024 foi acompanhada de uma sinalização de mais duas altas de 1 ponto percentual nas duas próximas reuniões de 2025, além de um duro comunicado que apontou mais uma vez, que a relevância do aspecto fiscal na condução da política monetária, é crucial.

A transição da troca de presidência do Banco Central traz desconfiança para o mercado que apesar de aprovar a postura do novo presidente, Gabriel Galípolo, na maior parte dos discursos ao mercado, enxerga risco numa postura mais leniente com uma inflação mais elevada.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic mais elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de entrada.



Henrique Tolusso Cordeiro

Economista Chefe

Corecon/SP: 37.262

INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	60%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	0%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	20%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados (exterior 2,5% + doméstico 2,5%)	5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso

PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	55%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	0%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	20%
<u>Renda Variável</u>	35%
Fundos de Ações	25%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	50%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	0%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	20%
<u>Renda Variável</u>	40%
Fundos de Ações	30%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	40%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	0%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	15%
Títulos Privados (Letra financeira e CD)	15%
<u>Renda Variável</u>	55%
Fundos de Ações	35%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	15%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	7,5%
Fundos de Investimentos no Exterior	7,5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.